

## *António Miguel Martinó de Azevedo Coutinho*

Natural de Portalegre, onde nasceu em 1935.

Aprendeu a ler mais no *Diabrete*, semanário infanto-juvenil, do que no livro único de leitura oficial. Aí começou a sua “paixão” pela BD (histórias aos quadrinhos, como se dizia ao tempo!), lendo e coleccionando todos os jornais e revistas nacionais da especialidade até ao final do século XX.

Já como professor -a partir de 1953- vai ganhando consciência das potencialidades sociais e pedagógicas da BD. Disso dá conta nas suas primeiras obras didáticas, nomeadamente na 3.<sup>a</sup> edição de *O Desenho na 5.<sup>a</sup> Classe* (Atlântida Editora, Coimbra, 1969) e em *O Desenho na 6.<sup>a</sup> Classe* (idem, 1971), assim como em diversos programas temáticos da *Rádio Escolar* e de *Tempo Livre* (Direcção Geral do Ensino Primário/Emissora Nacional de Radiodifusão), onde colabora a partir dos inícios da década de 70.

Integrado no Estágio Pedagógico realizado em 1973/74, em Viseu, escolhe o tema *Iniciação à Banda Desenhada e à Linguagem Fílmica na Disciplina de Desenho do Ensino Preparatório* para a sua tese de Exame de Estado, sob a orientação do metodólogo Prof. Hélder Pacheco, do Porto.

Entre 1975 e 1987 participa activamente numa vasta série de realizações -sessões de divulgação, colóquios, cursos de iniciação, acções de formação ou seminários- organizadas por várias entidades -estabelecimentos de ensino, associações culturais, autarquias, etc.- de norte a sul do País.

Em 1976, a convite da Secretaria de Estado da Orientação Pedagógica, elabora o texto de apoio *Banda Desenhada*, que aquela entidade edita e distribui para uso dos docentes do 7.º ano de escolaridade.

A partir do ano seguinte estabelece um estreito e prolongado contacto com o ICAV, experiência pedagógica oficial sedeadada na Universidade de Bordéus, onde pode aprofundar o seu conhecimento dos fenómenos da Comunicação, com realce para a BD, incluindo cursos de formação intensiva, em Artigues-Bordéus (Novembro de 1977), e de especialização, em Périgueux (Maio de 1981).

Data de 1978 o primeiro contacto pessoal com o Clube Português de Banda Desenhada (CPBD), associação nacional de que se tornará delegado em Portalegre. Participará com comunicações da especialidade nos Festivais do CPBD realizados na FIL (Lisboa) nos anos de 1982, 1983, 1984 e 1985.

Ainda no ano de 1978 cria, organiza e orienta o Centro de Estudos de Banda Desenhada no seio da Casa da Cultura de Portalegre (FAOJ). Este Centro, com plena actividade até 1983, leva a cabo diversas actividades como estudo e produção de bandas desenhadas, realização de exposições públicas temáticas, colóquios e cursos de formação, tendo participado nas edições da JUVENTUS de 1979 e 1980 (FIL, Lisboa) e publicado 11 números do fanzine *A Nossa Banda*, onde colaboraram Rui Real, Miguel Branco, Carlos Ceia, Raul Ladeira, João José Bica, Pedro Correia, Manuel Fonseca, José Nunes e outros.

Em 1979 é editado pela Livraria Novidades Pedagógicas, de Lisboa, o volume *Banda Desenhada e Ensino Básico*, da sua autoria.

De entre as diversas actividades participadas destaca-se, entretanto, o convite da Fundação Calouste Gulbenkian para a comunicação *A Banda Desenhada e a Criança*, integrada no II Encontro de Literatura para Crianças (Lisboa, Novembro de 1981).

O Círculo de Estudos de Banda Desenhada, por si fundado em 1984 no seio do Atelier de Artes Plásticas de Portalegre, tem como primeira intervenção pública a elaboração integral do n.º 48, *Especial Portalegre*, do *Boletim do Clube Português de Banda Desenhada*.

A Direcção-Geral do Ensino Primário, em 1985, convida-o para elaborar um texto de divulgação e apoio que, sob o título *Banda Desenhada, um Tema para reflectir, uma Proposta para desenvolver, um Mundo para descobrir*, foi editado e distribuído aos professores desse grau de ensino.

Para além das publicações e edições já citadas, dispõe de colaboração específica sobre Banda Desenhada em jornais e revistas diversas, de entre as quais se citam: *Escola Democrática*, *Jornal de Artes Plásticas*, *Selicav* (Bordéus), *O Jornal da Educação*, *Tintin*, *Aprender-Revista da E.S.E. de Portalegre*, *Correio da Manhã*, *IC-Boletim do ICAV*, *A Cidade-Revista Cultural de Portalegre*, *Fonte Nova*, etc.

Uma das participações mais significativas e honrosas, a este nível, consistiu no ensaio *Imagens de Fim de Século - Um Destino Virtual?*, sobre o “mito de Superman”, inserido no n.º 5 da revista *Colóquio Educação e Sociedade* (Fundação Calouste Gulbenkian, Março de 1994).

Dispõe de uma entrada no *Dicionário dos Autores de Banda Desenhada e Cartoon em Portugal*, de Leonardo de Sá e António Dias de Deus (Centro Nacional de Banda Desenhada e Imagem, Amadora, 1999), além de citações e/ou referências em muitas outras obras, revistas e jornais da especialidade.

Em Março de 2004, a Tertúlia BD de Lisboa homenageou-o “*pela sua valiosa contribuição à Banda Desenhada Portuguesa*”, entregando-lhe o Diploma de Honra da instituição.

Apresentou no Instituto Politécnico de Portalegre, em Fevereiro/Março de 2007, a exposição *1976-1986 Uma década de bonecos com história...*, composta de reproduções de bandas desenhadas, fotomontagens e outras ilustrações da sua autoria.

Acabou de organizar o trabalho com o título (provisório) *BD: o Mundo dos Quadrinhos*, ainda sem editor, onde procurou sistematizar e apresentar uma aprofundada reflexão sobre os seus diversos encontros de toda uma vida com esse universo fascinante e mágico...